



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

## ATA DA 1ª REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Aos 19 de março de 2025, às 14h, no Plenário Maria Ortiz, na Câmara Municipal de Vitória, localizado na Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1788 - Bento Ferreira, Vitória - ES, foi realizada a 1ª Reunião da Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas com Deficiência, com o tema Fiscalização das Clínicas Credenciadas aos Planos de Saúde, com a presença dos seguintes vereadores ou seus representantes: Vereador João Flávio, assessor do Vereador Dárcio Bracarense, assessor do Vereador Aylton Dadalto.

A frente parlamentar é composta por 8 (oito) vereadores membros, tendo como mesa diretora: presidente Vereador Davi Esmael, vice-presidente Vereador Camilo Neves e secretário Vereador Aylton Dadalto.

A reunião teve início com a composição da mesa, presidida pelo Vereador Davi Esmael, acompanhado pelos Vereadores João Flávio e Aylton Dadalto, que, juntamente com os representantes das entidades e movimentos sociais, formaram a mesa expositora da reunião.

O presidente iniciou, saudando os presentes e destacando a importância da Frente Parlamentar, criada pelo ato da presidência nº. 04/2025, que tem como finalidade promover a inclusão, acessibilidade, a garantia dos direitos, fiscalizando os serviços prestados nos setores públicos e privados. Além disso, busca ampliar o debate envolvendo a sociedade civil, especialistas, entidades e órgãos públicos na construção de propostas e medidas legislativas que fomentem a conscientização e assegurem o acesso à saúde, educação, inclusão, transparência nas informações e apoio efetivo e humanizado às famílias.

Para iniciar os trabalhos, o presidente convocou para compor a mesa: Breno Panetto - Responsável pelo Procon/Vitória, Geane Sobral - Gerente Municipal de Vigilância de Saúde, Carolina Nhoque - Conselheira da Crefono - Vitória, Dr. Sabrina - Representante do Instituto Liber e o presidente da Crefito/Vitória.

O Vereador Davi Esmael explicou que a pauta da reunião foi determinada devido a necessidade de se falar sobre a falta da devida atenção às crianças portadoras de



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

deficiência em relação aos planos de saúde que, muitas vezes, não estão cumprindo com as obrigações a qual deveriam ser responsabilizados e que essa falta de contraprestação dos planos está gerando inúmeros processos no judiciário, que levam muito tempo para serem resolvidos. Ressaltou que as famílias atípicas não podem perder tempo, pois ir ao judiciário além de custoso é demorado e essas famílias não podem perder tempo no desenvolvimento neurológico das crianças e as intervenções médicas rápidas asseguraram uma melhor inclusão na sociedade, pois o que é investido nas crianças atípicas no começo de suas vidas, irão ajudá-las no pleno convívio em sociedade no futuro. Frisou ainda, a necessidade dos diagnósticos precoces e o devido acompanhamento após. Encerrou sua fala, descendo que, a partir das inúmeras denúncias dos pais em relação às clínicas, a Prefeitura de Vitória realize 4 ações de fiscalização nesses espaços:

- Código de Postura - As clínicas garantem acessibilidade? Possuem alvará? Estão situadas em espaços seguros para pacientes e funcionários?
- Fiscalização da vigilância sanitária - Possuem alvará sanitário?
- Procon - O Procon tem capacidade de, na defesa daquilo que for relatado pelas mães, intervir e punir os planos e clínicas
- Conselhos Crefito e Crefono - Fiscalizar os profissionais que estão atuando dentro das clínicas.

Informou que iria oportunizar que os participantes da mesa falassem e em seguida abriria o espaço para ouvir as famílias presentes.

Dando início às falas, a **Geane** saudou a todos, destacou os técnicos da vigilância em saúde e prevenção à violência presentes, parabenizou o Vereador Davi Esmael pela iniciativa. Informou que em relação a vigilância sanitária são realizadas inspeções de rotina e que os licenciamentos são realizados com uma validade de 5 anos, embora existam monitoramentos realizados anualmente. Destacou que uma inspeção sanitária realizada por fiscais sanitários é uma fotografia do momento da inspeção e caso sejam verificadas irregularidades, as clínicas são notificadas para correção e uma vez corrigidas as irregularidades daquele momento o alvará é liberado. Disse que por ser uma inspeção do momento presente, a clínica pode melhorar ou piorar a situação ao longo do tempo e que para que os órgãos responsáveis estejam cientes dos problemas é necessário a colaboração das famílias na fiscalização e denúncias de irregularidades das clínicas. Afirmou que, atualmente, são 45 fiscais em campo para atender toda a



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

*Handwritten signature in blue ink.*



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

cidade, inspecionando supermercados, drogarias e não apenas de estabelecimentos de saúde. Disse que segue à disposição para ouvir as demandas e que fará o possível para inserir todas no rito de prioridades. Encerrou sua fala dizendo que irá aguardar o envio de sugestões e demandas.

Com a palavra, **Breno Panetto** cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador Davi pela propositura da frente parlamentar, salientando que o Procon - Vitória já tem dialogado com relação às denúncias na demora de atendimento dos planos, bem como o grande número de descredenciamento das clínicas, o que acaba gerando grande distanciamento das clínicas para os pacientes e familiares e que o órgão tem realizado um levantamento dessas demandas para que seja possível identificar se é, de fato, algo que tem sido feito em razão da necessidade do atendimento ou se tem sido feito em desacordo com o que é determinado pela legislação. Destacou que o Código de Defesa do Consumidor - CDC estabelece que os serviços devem ser prestados de maneira adequada, eficiente e que consiga atender todas as demandas. Breno frisou que nós temos legislação federal, estadual e municipal que estabelecem quais são as diretrizes para o atendimento da política nacional das pessoas com deficiência e que o Procon Vitória tem a sua fiscalização atuante e se colocou à disposição para ouvir o que, de fato, as famílias atípicas necessitam para que possam cobrar respostas dos prestadores de serviços (planos de saúde, clínicas). Destacou que todo mundo tem direito a informação clara e que nos casos de descredenciamento, falta de atendimento por profissionais qualificados, falta de profissionais registrados nos devidos conselhos, a informação tem que ser passada de forma limpa e clara para as famílias e para o Procon para que possa atuar de maneira eficiente. Encerrou sua fala afirmando que nessa gestão da Prefeitura Municipal de Vitória e do Procon Vitória, todos estão disponíveis para atuar nos casos em que as reclamações estiverem em desacordo com a legislação municipal em desrespeito ao direito do consumidor.

A **Dr. Sabrina** iniciou afirmando que o Vereador Davi Esmael, tem sido incansável na luta em prol do direito das pessoas com deficiência e em especial dos autistas. Relatou que houveram grandes avanços na legislação e que, desde 2021, com a lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012) os autistas foram considerados pessoas com deficiência para todos os fins legais, além de ter sido instituída a política nacional para pessoas com espectro autista. Destacou que não falta legislação para amparo das pessoas com deficiência, o que falta é o cumprimento delas. Afirmou que representa



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

o Instituto Liber para crianças especiais e que várias mães atípicas não puderam estar presentes, mas mandaram as saudações para o Vereador e a todos que se dispõem a lutar pelos direitos das pessoas com deficiências. Cumprimentou todos os profissionais, advogados, funcionários e familiares. Explicou que cada vez mais, o Instituto Liber tem recebido reclamações de violações dos direitos e que há 2 anos atrás, foi ajuizada uma ação civil pública, na época que planos de saúde descredenciaram mais de 19 clínicas no Estado, deixando cerca de 1.200 (mil e duzentas) crianças sem o devido acompanhamento e sem nenhum tipo de aviso prévio. Alega que a ação civil tinha como objetivo obrigar os planos de saúde a continuarem com o tratamento das crianças até que fosse apresentado um projeto para que fossem transferidas, gradualmente, para outras clínicas, mantendo a qualidade do serviço. Frisou que o que tem acontecido de mais absurdo nas tratativas em relação aos direitos das crianças e adolescentes autistas é a redução da carga horária prescrita pelos médicos, uma vez que os médicos prescrevem 60h de terapia e as clínicas estão fornecendo 40h ou 30h. Outra violação vista constantemente, de acordo com a Dr. Sabrina, é o atraso injustificado na autorização dos procedimentos, tendo mães que esperam por meses para poder iniciar um tratamento. Relatou que existem descasos no cumprimento das normas na ANS, atendimentos realizados por profissionais não capacitados e sem formação para atuação de áreas específicas e o atendimento em desacordo com a indicação médica atinge diretamente na qualidade de vida das crianças e pessoas especiais. Reafirmou a fala do Vereador Davi Esmael sobre o tempo que leva para as terapias trazerem resultados e que o resultado mínimo para uma criança autista significa muito para a família. Afirmou que com o descredenciamento das 19 clínicas, apenas 2 clínicas continuaram ativas, causando superlotação nos atendimentos, realização de atendimentos coletivos, falta de cumprimento na carga horária estabelecida pelos médicos, além do aumento exorbitante das mensalidades, sendo que os planos de saúde estão pesando muito mais o lucro do que a qualidade dos serviços prestados. Dr. Sabrina destacou que as crianças não são e não podem ser consideradas números de planilhas, que as famílias merecem compromisso e respeito por parte daqueles que deveriam servi-las. Que muitas famílias, mães solas usam o BPC para conseguir arcar com os valores dos planos de saúde. Fala sobre ter realizado uma visita a uma clínica credenciada a um plano de saúde, onde a documentação legal estava em dia, alvarás vigentes, mas que



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

no dia a dia não é isso que acontece. Afirmou que é necessário medidas efetivas, fiscalização permanente dessas instituições e serviços de saúde, reforço na divulgação dos canais de denúncia, pois muitos familiares não sabem onde recorrer quando têm seus direitos violados. Familiares têm usado as redes sociais para se comunicarem e terem uma mínima orientação de como agir diante de determinadas situações. Relatou sobre o abuso sofrido por uma criança durante uma sessão de terapia, por um profissional que deveria estar auxiliando no desenvolvimento da criança. Afirmou a necessidade de articulação do Ministério Público, Defensoria Pública, Procon para que haja ações conjuntas no sentido de responsabilizar os planos de saúde e as clínicas, pois a atuação sozinha de cada órgão não tem surtido efeito. Existem mais de 200 denúncias na delegacia do consumidor, que possui mais de 5 denúncias no Ministério Público comprovando a violação dos direitos dessas crianças, mas ainda assim, os familiares não conseguem ser ouvidos e respeitados pelos planos. Finalizou sua fala reafirmando que não será aceito retrocesso, falta de respeito, continuaram mobilizados e vigilantes na fiscalização, pois a dignidade das pessoas com deficiência e de seus familiares são inegociáveis.

Dando continuidade, o **Vereador Davi Esmael** abriu oportunidade para que mães de crianças atípicas pudessem falar e fazer suas colocações durante a frente parlamentar. Destacou a presença da Aline, dinamizadora de todos os trabalhos da frente parlamentar, agradecendo o trabalho e a dedicação à causa. Cumprimentou a Erica, presidente da Associação Capixaba das Crianças com Paralisia Cerebral - CPC agradecendo sua presença.

Com a palavra, Rebeca Flávia da Silva Gradio, mãe de Débora Emanuele - autista, nível 2 (dois) de suporte. Afirmou que a visibilidade, possibilitada pela frente parlamentar, é de grande comoção pois há 2 (dois) anos, luta junto a Dr. Sabrina, com o Vereador Davi Esmael e outras mães atípicas para combater as negligências do plano de Saúde Samp e da rede de clínicas Semear. Destacou que sua filha é autista nível 2 (dois), portadora de TDAH e atraso motor de fala e necessita de fonoaudiólogo qualificado/formando, contudo, atualmente, a criança é atendida por aplicadores sem supervisão profissional. Informou que a criança realiza acompanhamento e terapia ocupacional por aplicadores, sem supervisão de um profissional formado. Explicou que a clínica não fornece informação sobre o grau de escolaridade dos aplicadores, que realizam as sessões com as crianças dentro de salas



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIAS

trancadas, às vezes com até 3 aplicadores ao mesmo tempo em salas pequenas, mofadas. Relata que no dia 17/12/2024, o Procon realizou uma visita na clínica Semear - Vitória, tendo visitado apenas a sala de administração da clínica e não fizeram fiscalização nas dependências da clínica. Informou que já houveram casos de mães que foram advertidas ao questionarem os motivos pelos quais as crianças (não verbais) estariam chorando durante, tendo sido solicitado que as mesmas não “perturbasse” a sessão. Enfatizou a questão de crianças terem sido abusadas sexualmente por mais de 1 (um) ano por falta de fiscalização e monitoramento de vídeo nas salas onde acontecem as sessões. Informou que na clínica Semear - Vitória não existem câmeras de segurança no 2º (segundo) andar, o que impossibilita que ela saiba o que acontece durante as sessões de acompanhamento da filha, a não ser que a mesma grite caso alguma coisa aconteça. Relatou que há uns dias o teto que cobre a escada que leva para o 2º (segundo) andar, desabou, durante o horário de atendimento da clínica e que o vídeo do acontecimento havia sido enviado ao Vereador Davi Esmael. Agradeceu ao Vereador por todo apoio, que através do seu advogado tem prestado assistência à família. Agradeceu a Aline, por todo empenho e por ter feito todos os trâmites para que a frente parlamentar acontecesse, para que as famílias sejam ouvidas e ajudadas pelos órgãos competentes. Afirma que não quer que a clínica Semear melhore, mas sim que as famílias tenham outras opções de clínicas, pois são 2 (dois) anos de reuniões com a coordenação, com dono e direção da clínica. Foram inúmeras tentativas de conversas amigáveis para solucionar os problemas das clínicas, mas sem nenhum avanço ou melhoria. Finalizou sua fala, agradecendo a visibilidade e destacando que as crianças e familiares pedem socorro para todos esses problemas. Em seguida, o **Vereador Davi Esmael** convidou a **Kelly Ferreira Lopes** - Especialista em Neurociência, educação pedagoga, psicanalista e arteterapeuta, para representar a Bárbara Campos líder do Grupo Força Azul. Com a palavra, Kelly agradeceu o Vereador pelo movimento em prol das pessoas com deficiência. Reafirmou que toda a luta é em prol de crianças, seres humanos e não objetos dentro de um capital de giro dentro das clínicas. Que as crianças têm sido vistas de forma monetária pelos planos de saúde e clínicas. Questionou sobre a atuação do ECA, da LBI, pois legislação, suporte, trabalho de conscientização existem e o que falta é fiscalização e ação dos órgãos competentes. Afirmou que os avanços se deram em razão da força e união da comunidade autista e que é através dessa comunidade que



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

as outras pessoas com deficiência também conseguem alcançar os seus direitos, pois a união da comunidade autista movimentou o mundo. Que a comunidade tem contato com pessoas de até outros países. Relatou que no Brasil, não existe ação para garantir os direitos das pessoas deficientes, pois o que se vê são programas de conscientização. Questionou sobre o que se deve conscientizar, diante de tantos fatos absurdos e criminosos, que já está na hora de gestores, coordenadores, profissionais de clínicas e planos de saúde serem responsabilizados pela falta de prestação de serviço adequado. Relatou que 90% das mães de crianças atípicas estão doentes, pois passam por cima da própria saúde para garantir um pouco do desenvolvimento dos filhos e que os órgãos não estão olhando pelas famílias. Informou que também é mãe atípica, sua filha hoje possui 22 (vinte e dois), e que dói dizer que não viu evolução no tratamento no que diz respeito à clínicas, que há 20 anos atrás uma clínica da cidade de Vitória, foi matéria do Jornal Nacional pois agredia crianças autistas com tapas no rosto. Relatou que a referida clínica havia sido frequentada pela sua filha e que 20 (vinte) anos depois, os mesmos problemas continuam acontecendo, e que a sensação que as famílias atípicas têm é que os órgãos competentes não estão ouvindo e trabalhando em favor dessas crianças. Reafirmou a necessidade de fazer entrar em vigor o ECA e a LBI, necessário a realização de ação na luta por essas crianças, pois a conscientização já existe. Finalizou sua fala pedindo por ação no cumprimento dos direitos das crianças e que espera, através da frente parlamentar, que os representantes dos órgãos competentes façam algo que seja capaz de alcançar as famílias. Agradeceu ao Vereador Davi Esmael e todos os presentes.

Dando sequência, o **Vereador Davi Esmael** concedeu a palavra para o Vereador Aylton Dadalto, afirmando que o Vereador Aylton possui uma larga experiência, que irá somar forças na luta pela causa das pessoas com deficiência e que espera poder contar com o trabalho dos 21 Vereadores nessa luta.

Ao iniciar sua fala, o **Vereador Aylton Dadalto** parabenizou a presença de todos os presentes, pela persistência em continuar lutando por uma causa que é difícil, mas que deveria ser óbvia o seu cumprimento. Afirmou que sentiu empatia ao ouvir os relatos. Cumprimentou o Vereador Davi Esmael pela iniciativa da Frente Parlamentar e agradeceu pelo convite para fazer parte, pois tem um carinho especial pelo tema, por ter em sua família pessoas portadoras de síndrome de down e que essa pauta será tratada também durante todo o mandato, e que essa pauta deveria ser defendida por



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

toda sociedade. Reafirmou que campanhas de conscientização existem, leis existem mas que agora é necessário agir. Destacou que a competência do Vereador é dar força a causa e que estará presente nas ações fiscalizadoras juntamente com o Vereador Davi Esmael. Parabenizou a presença do Breno Panetto, que assumiu recentemente a gerência do Procon Vitória, a presença da Dra. Sabrina e da Geane. Encerrou sua fala, reafirmando a necessidade de ações para que, de fato, as leis sejam cumpridas e se colocou à disposição para atuar junto com as famílias.

Em seguida, **Jessica Rangel Araújo de Carvalho**, iniciou sua fala afirmando ser mãe do Rafael, de 4 (quatro) anos de idade, autista nível 2 (dois) de suporte, atendido pela clínica Semear de Vitória, pelo plano da Samp. Afirmou que já são 2 (dois) anos realizando o acompanhamento do seu filho na referida clínica e que as crianças precisam ser transferidas para outra clínica, pois não existe segurança para os pacientes e familiares, pois pessoas em situação de rua têm livre acesso à recepção, para tomar o álcool em gel que fica disponível na recepção. Além das condições precárias e insalubres que a clínica se encontra, sendo possível verificar mofo nas salas, infestação de baratas. Afirmou que o filho tem sido atendido, na sessão de fono, por uma auxiliar de saúde bucal, profissional sem nenhuma formação qualificada ou supervisão de um fonoaudiólogo devidamente regulamentado pelo Crefono. Destacou que a clínica não possui atendimento de Terapeuta Ocupacional - TO, que os únicos profissionais formados que realizam acompanhamento da criança são com psicólogo e psicopedagogo. Destacou que sessões são realizadas com mais de 5 crianças autistas ao mesmo tempo, dentro de salas pequenas, sem atendimento personalizado e individual. Salientou que não está sendo oferecido um serviço de qualidade e isso impacta diretamente no desenvolvimento das crianças. Solicitou aos planos de saúde que sejam credenciadas outras clínicas, que permita aos pais escolher o melhor local para acompanhamento dos filhos. Relatou que o filho já sofreu um acidente dentro da sala de terapia ocupacional, onde quase perdeu 2 (dois) dentes inferiores e que a clínica não possui sistema de videomonitoramento nas salas, que apenas foi informada que a clínica iria verificar com o profissional, mas não teve retorno. Afirmou que não é possível ter confiança na clínica e nos profissionais que atuam na clínica, que acompanha a sessão da criança sentada na porta da sala. Encerrou afirmando que não deseja que as crianças continuem entrando para a



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

chamada lista de Estatística da Semear, agradeceu ao Vereador e apoiadores presentes por ajudar a dar voz às famílias atípicas.

Em continuidade, **Erica Almeida - Presidente da Associação Capixaba de Paralisia Cerebral** iniciou falando que também é mãe atípica, que sua filha possui 7 (sete) anos de idade, possui paralisia cerebral e que realiza o acompanhamento pela clínica Semear. Afirmou que por ter conhecimento e zelo pela qualidade no desenvolvimento da sua filha e por questionar o fato das sessões estarem sendo realizadas com várias crianças ao mesmo tempo, sua filha ficou 1 (um) ano sem atendimento. Destacou que por conta da ausência de acompanhamento e tratamento adequado, pelo período de 12 (doze) meses, o estado de desenvolvimento da filha estava regredindo e que no dia 19/03/2025, ela havia retornado para o acompanhamento. Afirmou que as crianças são tratadas como um objeto e que não existe um acompanhamento personalizado, para identificação adequada das necessidades, limitações de cada criança. Solicitou pela punição da clínica Semear e da operadora de saúde Samp pelo descaso no fornecimento do tratamento. Agradeceu o apoio do Vereador Davi Esmael e do Vereador Aylton Dadalto para dar voz às famílias e unir forças para continuar lutando contra o descaso dos planos e das clínicas. Destacou que as famílias estão adoecendo por não ter a assistência devida e necessária por parte dos órgãos responsáveis. Encerrou sua fala pedindo que os órgãos atuem em favor das famílias, fiscalizar e fechar a clínica Semear.

Em seguida, **Layna Anselmo** iniciou saudando a todos e agradecendo ao Vereador pela oportunidade. Afirmou que a sua fala é para pedir que atuação do poder público na atuação pelas crianças com deficiência. Destacou que é mãe atípica e que seu filho realizava acompanhamento em uma clínica muito boa na Praia da Costa, contudo, a clínica foi descredenciada pelo plano de saúde, obrigando as crianças a serem transferidas para clínica Semear de Vila Velha, sendo que não possui estrutura adequada para o atendimento das crianças, além de estar com superlotação e por isso não está recebendo novos pacientes para acompanhamento. Informou que seu filho ficou sem o devido acompanhamento pelo período de 2 (dois) anos, tendo sido dos 5 (cinco) aos 7 (sete) anos de idade, e que o dano para o desenvolvimento da criança é irreparável, pois não haverá mais a neuroplasticidade para que possa evoluir. Disse que o filho já está prejudicado e de forma irreversível, pois não alcançará o desenvolvimento que poderia e deveria ter tido se não tivesse ficado sem o devido



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES

acompanhamento pelo período de 2 (dois) anos. Destacou que realizou uma reclamação junto ao Procon Vila Velha, no ano passado, quando denunciou tudo que o plano estava deixando de cumprir, não mantendo o seu filho na clínica que estava. Disse que o Procon validou a denúncia, informou que ela teria o direito de permanecer, mas que o caso já não estava mais dentro do âmbito de atuação do órgão e que deveria procurar o Fórum de Vila Velha para ingressar com uma ação. Enfatizou que ao procurar a clínica Semear de Vila Velha foi encaminhada para a Semear de Vitória, uma vez que em Vila Velha não tinha mais vaga. Disse que necessitava de um pacote de 10 (dez) sessões para ter um laudo psicológico do filho e que ao procurar a Semear de Vitória foram realizadas apenas 2 sessões e que ao final não foi expedido o laudo, pois a clínica havia demitido o profissional responsável pela expedição dos laudos. Questionou o futuro das crianças que estão sem acompanhamento, uma vez que os mesmos não irão se desenvolver e não serão adultos funcionais devido a má prestação de serviço dos planos. Enfatizou que as crianças se tornarão adultos ineficientes para o mercado de trabalho, adultos que darão trabalho para a polícia, uma vez que crianças portadoras de TOD, são crianças extremamente agressivas. Disse que as saídas que as famílias encontram para minimizar os efeitos é buscar realizar o desenvolvimento das crianças em casa, através de pesquisas na internet. Encerrou pedindo que algo seja feito pelas crianças, que não se espere que uma criança tenha a vida ceifada dentro de uma sala de sessão para que medidas sejam tomadas e agradeceu a oportunidade.

Em seguida, o **Vereador Davi Esmael** afirmou que aquilo que está sendo feito pelos órgãos competentes está muito distante daquilo que as famílias pedem, que é a empatia. E que espera que no dia 02 de abril, Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, não sejam capazes de ir tirar foto e fazerem postagens durante a caminhada na Praia de Camburi e depois irem embora com medo da chuva ou do sol e que não esperem ser bem acolhidos, uma vez que nada fazem em prol das crianças e famílias atípicas. Destacou que a Bíblia fala em Provérbios 31:8 para erguemos nossa voz em favor de quem precisa, pra erguemos a nossa voz em favor de quem precisa e a representação política tem esse papel, chegar aonde as famílias gostariam de chegar. Reclamou falta de postura da Sedec (Secretaria de Desenvolvimento da Cidade e Habitação) em agir em favor dessas crianças. Explicou que a plasticidade cerebral é capacidade do cérebro de uma criança de absorver tudo, que é muito mais



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIAS

fácil aprender idiomas, desenvolver habilidades quando se é criança, por isso a necessidade de acompanhamento e terapias para as crianças atípicas. Afirmou ser inadmissível estagiários sem supervisão realizando sessões e que todo esse embate não é contra o estagiário, mas sim a falta de supervisão nas clínicas. Disse que quando começou nessa luta, há 10 (dez) anos, por inspiração da Vereadora Neuzinha do Hércules, as sessões de terapia duravam 1 (uma) hora, mas hoje está em 30 (trinta) ou 40 (quarenta) minutos. Relatou que naquele tempo as clínicas eram boas e entendiam que o paciente era deles, até que as operadoras dos planos de saúde foram sufocando, reduzindo repasses, não negociando contratos e descredenciando as clínicas e por isso que todos clamam por ações. Afirmo que, como dito por um filósofo, ações e não palavras são o que importa.

Dando continuidade, com a fala o **Vereador Aylton Dadalto**, questiona quantas pessoas que estavam presentes, assistiram alguma das sessões da Câmara de Vitória, nesse mês que é considerado o mês das mulheres, onde muito tem se debatido sobre a proteção, defesa da mulher, mas que em nenhuma das sessões havia sido feita qualquer menção sobre as dificuldades enfrentadas pelas mães atípicas. Afirmo que o reconhecimento deveria ser feito durante as sessões pelas mulheres que representam a política. Destacou que quando o Vereador Davi Esmael fala sobre representatividade, não é apenas ir na caminhada e tirar uma foto, mas sim realizar a defesa dessas mães dentro do plenário, durante as sessões. Disse que é necessário para de falar sobre ideologia, parar de ficar defendendo coisas alheias e ir de encontro ao que importa, defender quem realmente precisa de defesa.

O **Vereador Davi Esmael** prosseguiu, afirmando que ficou durante alguns anos ausente da caminhada realizada em apoio ao dia 02 de abril, por ver colegas de trabalho que nunca fizeram absolutamente nada, em prol das crianças e famílias atípicas, tirando foto, fazendo vídeo como se tivessem feito algo pelas crianças.

Em seguida, **Lídia** iniciou sua fala agradecendo e afirmando ao Vereador Davi Esmael que as famílias precisam cada vez mais de pessoas como ele para continuar dando forças aos movimentos, pois muitas famílias têm medo de se posicionarem e sofrerem consequências por parte das clínicas e planos de saúde. Afirmou ser mãe atípica de uma criança autista e que é necessário que cada dia mais pessoas sejam alcançadas por esses movimentos. Destacou que a doença não escolhe meio político e afirmou a fala do vereador de que essa causa não deveria ser de uma pessoa ou



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

político só e sim de toda a sociedade e que, além de tudo, existe a luta contra o tempo. Afirmou que a filha é autista nível 3, mas que já foi nível 2, que sabe que a sua fé contribuiu para a evolução da filha, mas que a luta física e científica são necessárias, que as famílias precisam de meios possíveis para alcançar o máximo potencial das suas crianças. Destacou que o plano de saúde colocou uma junta médica para negar os tratamentos e que está há 4 (quatro) meses em uma briga judicial para poder devolver as horas de terapia prescritas pelos médicos. Disse que a ANS sabe das ilegalidades realizadas pelos planos, mas não se posiciona a respeito.

Frisou que os estudantes de áreas de fisioterapia, fonoaudiologia precisam entender e estarem dentro dos debates desses temas para que possam viver tudo isso desde a base de ensino, para que se tornem profissionais ainda mais qualificados e conscientes. Enfatizou a necessidade de se ter cada vez mais pessoas influentes dentro dos movimentos, que sejam promovidas mais ações como a frente parlamentar para que oportunizem às famílias realizar debates e cobrar dos órgãos competentes as medidas cabíveis. Disse que as famílias precisam de ajuda para fiscalizar os planos e clínicas. Finalizou a fala, agradecendo a oportunidade e o tempo dispensado para tratar um assunto tão importante.

Em seguida, o **Vereador Davi Esmael** reafirmou que a frente parlamentar tem como objetivo chamar a responsabilidade não só as clínicas, mas também os planos de saúde para que cada um entenda seu papel.

A Dra. Sabrina complementou a fala da Lídia, afirmando que a falta de resposta não é só por parte da ANS e sim por parte do Procon, do Ministério Público que apesar de ajudar o Instituto Liber, poderia se posicionar de forma mais efetiva. Afirmou que é necessário o apoio de todos, que as operadoras dos planos de saúde irão se adequar quando começarem a sentirem o impacto financeiro das suas ações. Disse ser necessária a realização de fiscalização, pois planos de saúde estão oferecendo vários tipos de tratamento, sendo que não possuem rede credenciadas para prestação, que quando os planos perceberam que um movimento estava sendo realizado com o objetivo de retirar os atendimentos da clínica Semear para transferir para outras clínicas, os planos pararam de realizar o pagamento da clínica, obrigando os pais a permanecerem na clínica Semear. Afirmou que estamos no mês da mulher, mas que também estamos no mês do consumidor e que os consumidores dos planos não estão



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

sendo respeitados, tendo seus direitos violados e órgãos de fiscalização não realizam a atuação como deveria.

Dando seqüências nas falas, **Bianca** - Advogada atuante na área de Direito de Saúde informou que atua na cidade de São Paulo, Rio de Janeiro e no Espírito Santo, que é mãe atípica, seu filho possui 17 (dezesete) anos e que teve seu diagnóstico de forma tardia e por isso colhe muitas consequências por não ter iniciado um tratamento precoce. Destacou que por apesar profissionalmente nessa frente, tem atuação pessoal por conta das batalhas em prol da saúde do filho. Afirmou que as clínicas não são as principais responsáveis pela má prestação dos serviços, pois como advogada, informa que as principais responsáveis são as operadoras dos planos de saúde. Disse que a partir do momento em que os planos são contratados, eles são responsáveis por fornecer todo o tratamento necessário, pois as clínicas não possuem contrato direto com os pacientes e seus familiares. Explicou que muitas vezes, os próprios funcionários das clínicas estão sem receber seus salários, realizando serviços para os quais não foram treinados, que até mesmo os médicos ficam limitados para prescrever tratamentos e serem notificados pelos planos de saúde, questionando sobre a prescrição. Confirmou que a ANS não está realizando as fiscalizações necessárias em relação aos planos de saúde. Encerrou afirmando que desejam inclusão para as crianças, para que no futuro possam ser adultos produtivos, independentes financeiramente e solicitando cada vez mais fiscalização. Agradeceu ao vereador Davi Esmael pela oportunidade e a todos os presentes.

Conduzindo para o final da reunião, o **Vereador Davi Esmael** oportunizou a fala para os representantes da Crefito e da Crefono.

Com a fala, **Carolina Nhoque** representante do Conselho Regional de Fonoaudiologia, afirmou que nos estado do Espírito Santo tem poucos profissionais formados, tendo em torno de 1.040 (mil e quarenta) fonoaudiólogos. E que por ser professora universitária atua com seus alunos, onde trabalha com a conscientização dos seus alunos e futuros profissionais. Destacou que do ponto de vista do Conselho, o modo de agir é por meio das denúncias, realizando fiscalizações *in loco* e orientações profissionais. Disse que após tudo que foi falado na reunião conseguiu entender que é necessário a fiscalização do exercício ilegal da profissão e exigir que os gerentes de clínicas ofereçam serviços de qualidade, uma vez que se dispuseram a realizar atendimento e acompanhamento de crianças atípicas são responsáveis também.



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Afirmou que realizam fiscalizações surpresas para que possam atuar contra clínicas e profissionais com práticas ilegais nos atendimentos. Finalizou dizendo que segue orientando os alunos para que possam se formar e sair da faculdade como profissionais éticos, qualificados e dispostos a ajudar crianças e famílias atípicas.

Dando sequência, o **Presidente da Crefito - 15** afirmou que o conselho está passando por uma reestruturação administrativa e se comprometeu em realizar uma força tarefa para ocupar algumas lacunas, pois os conselhos profissionais têm poder para atuar na fiscalização do exercício profissional e não na relação dos planos com as clínicas. Informou que as fiscalizações são realizadas e que quando constatarem alguma irregularidade profissional é realizada a abertura do processo onde todas as partes são ouvidas, têm seus direitos a ampla defesa e somente com a finalização de todo processo é que podem tomar as medidas cabíveis. Que esse processo pode aparentar para a sociedade que os conselhos não estão atuando nas denúncias, mas a atuação dos fiscais está sendo intensificada e qualquer irregularidade está sendo encaminhada para o Ministério Público dar seguimento no processo. Encerrou colocando toda a estrutura do Crefito à disposição para articular com os outros órgãos e conselhos para estreitar laços e somar forças.

O **Vereador Davi Esmael** encaminhou para as deliberações finais, afirmando que no dia 27/03/25 às 9h, será realizada a 2ª Reunião da Frente Parlamentar, tendo como pauta o Serviço Porta a Porta, que é essencial para que pessoas com deficiência consigam ter acesso à saúde, educação, ao lazer, a sua vida profissional e com a presença confirmada do Secretário da Setran - (Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana) - Alex Mariano. Destacou que no dia 27/03, dará ciência de 6 ofícios que serão protocolados:

- Notificação oficializando a Sedec, pedindo sua ação no que diz respeito a fiscalização de posturas.
- Vigilância sanitária, fiscalização trimestral nas clínicas, para verificação de se estar sendo cumprido aquilo que foi declarado.
- Pedido de ação ao Procon, para que possam ir atrás dos planos de saúde, por conta da cobrança das mensalidades e a falta de contraprestação nos serviços.
- Pedido de fiscalização do Crefito
- Pedido de fiscalização da Crefono
- Ofício para o Conselho Tutelar



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIAS

Ressaltou que as críticas se dão em razão da atuação dos estagiários estarem atuando sem a devida supervisão profissional. Parabenizou o Prefeito Lorenzo Pazolini, pelos investimentos em saúde e envio de recursos para as instituições como Apae, Amaes e Vitória Down. Afirmou ser inaceitável o diagnóstico tardio, necessário se importar com a falta de diagnóstico e receber a informação do governo de que não existem neuropediatras. Finalizou com a confirmação da agenda de trabalho, sendo:

- 27/03 - 9h - Reunião da Frente Parlamentar
- 01/04 - 14h - Reunião fechada no Ministério Público

Nada mais havendo a ser declarado, deu-se por encerrada a reunião. A presente ata, foi confeccionada por Enaile Carla, ficando registrada para os devidos fins.

Vitória, 19 de março de 2025.

**Davi Esmael**  
(Presidente)

**Enaile Carla de Oliveira**  
(Secretária de Gabinete Parlamentar)



FRENTE PARLAMENTAR  
**EM DEFESA DA PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA  
OU COM DOENÇA RARA**

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3300370031003500380038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.